



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Neurocomportamental De Prematuros De 32 A 48 Semanas E Comparação Com Neonatos A Termo

Autores: VIVIEN VALENTE DE SOUZA PERRELA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); RUTH GUINSBURG GUINSBURG (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O neurocomportamento do recém-nascido (RN) associa-se a alterações do desenvolvimento na infância. Pouco se conhece sobre a evolução neurocomportamental de RN pré-termo (PT). OBJETIVO: Avaliar a evolução neurocomportamental de RNPT com idade gestacional (IG) menor que 32sem e comparar com RN a termo (T). MÉTODO: Coorte de RNPT (IG<32sem), avaliados com IPC de 32,34,36,38,40,44 e 48sem pela Neonatal Neurobehavior Network Scale (NNNS) e comparação com RNT saudáveis, pareados por sexo. Excluídos RN com malformações, síndromes genéticas, infecções congênitas, ou que obituaram na internação. A evolução das 13 variáveis da NNNS foi avaliada por análise de variância (ANOVA), com medidas repetidas e as diferenças identificadas por comparações múltiplas, com ajuste de Bonferroni. Para a comparação do neurocomportamento dos PT nas diferentes IPC com os RNT, utilizou-se o teste t de student. RESULTADOS: Foram avaliados 46 RNPT (IG 28,9+2,2sem; PN 1074+324g) e 46 RNT (IG 39,0+1,1sem; PN3114+401g). Ao longo das IPC, PT apresentaram aumento dos escores das variáveis Habituação, Atenção, Despertar, Controle, Manobras para Orientação, Qualidade dos Movimentos e Hipertonia, e diminuição dos escores de Excitabilidade, Letargia, Reflexos não ótimos, Assimetria, Hipotonia e Sinais de Estresse. Os PT alcançaram o desempenho dos RNT em diferentes IPC, apresentando melhor desempenho após, em: Atenção (40sem), Despertar (36sem), Controle (44sem), Letargia (36sem), Reflexos não Ótimos (44sem), Assimetria (38-44sem), Hipotonia (44-48sem) e Sinais de Estresse (48sem). Para as variáveis Habituação, Qualidade de Movimentos e Excitabilidade, os PT apresentaram pior desempenho em todas as IPC. Além disso, PT necessitaram de mais manobras para avaliação da orientação, a partir de 36 semanas, e, para Hipertonia, não se observou diferença entre os escores dos RN PT e T, em nenhuma IPC avaliada. CONCLUSÃO: PT apresentam evolução do neurocomportamento entre IPC de 32 a 48sem, igualando-se ao desempenho de RNT, na maioria dos domínios.